

AUDIÇÃO

RING [ANEL] | CIE FELIX RUCKERT

25. Junho 2009 das 10h às 15h

GOETHE INSTITUTE PORTUGAL | AUDITÓRIO
CAMPO DOS MÁRTIRES DA PATRIA, 37, 1169-016 LISBOA

O Festival Escrita na Paisagem e a Companhia Felix Ruckert (Berlim, Alemanha), em cooperação com o Goethe-Institut – Lisboa, procuram BAILARINOS/PERFORMERS para a performance interactiva:

RING [ANEL]

que será apresentada em Évora nos dias 1 e 2 de Julho na abertura da edição de 2009 do Festival Escrita na Paisagem.

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES | CONTACTOS

+351 218824531 (Astrid Grabow | Goethe-Institut)
+351 919 306 951 (Ana Raquel Ribeiro | Escrita na Paisagem)
astrid.grabow@lissabon.goethe.org
aribeiro@escritanapaisagem.net

SOBRE RING [ANEL]:

Desde a sua criação em Fevereiro de 1999 em Paris (CND), ANEL | RING teve mais de 30 apresentações em festivais e teatros de todo o mundo. Participaram em ANEL, até ao momento, mais de 600 artistas de países como França, Itália, Alemanha, Reino Unido, Roménia, Perú, E.U.A., Países Baixos, Bélgica, Venezuela, Bolívia e Suíça. O trabalho de Felix Ruckert tem, com esta apresentação, estreia absoluta em Portugal.

ANEL de Felix Rückert é uma peça interactiva de dança que rompe as fronteiras entre os performers e os espectadores. É uma performance centrada na renovação da comunicação e no estabelecimento de contacto directo. ANEL não acontece sem a participação do público. A performance proporciona uma dupla visão sobre a intimidade que se desenvolve progressivamente entre bailarinos e espectadores e sobre a estética de uma coreografia de grupo que se move e evolui como um organismo vivo. Ulrike Haage e Christian Meyer são os criadores de um percurso sonoro composto por vários samples electrónicos e amostras de sons em constante interacção com as acções de 'ANEL'.

A interacção entre intérpretes e público será trabalhada no *workshop* de 5 dias, a decorrer entre 26 e 30 de Junho, em Évora, durante o qual os performers terão a oportunidade de trabalhar com Felix Ruckert a linguagem de ANEL, desenvolvendo capacidades no plano individual e de grupo.

As duas performances decorrerão nos dias 1 e 2 de Julho, ao ar livre, com música ao vivo.

O *workshop* é gratuito, devendo os performers, em troca, participar na apresentação do espectáculo gratuitamente. O Festival Escrita na Paisagem garante aos participantes transporte, alojamento e comida.

Dia 24 de Junho de 2009, Felix Ruckert terá uma conferência-performance sobre o seu trabalho no Goethe Intitut de Lisboa, seguido de uma conversa com o público. A entrada é livre.

O *workshop* final decorrerá entre os dias 26 e 30 de Junho, em Évora, em horário a determinar. O Festival Escrita na Paisagem garante aos intérpretes seleccionados os transportes para Évora, o alojamento e a alimentação nos dias de *workshop* e apresentação.

Estrutura financiada por:



AUDIÇÃO

RING [ANEL] | CIE FELIX RUCKERT

25. Junho 2009 das 10h às 15h

GOETHE-INSTITUTE PORTUGAL | AUDITÓRIO

CAMPO DOS MÁRTIRES DA PÁTRIA, 37, 1169-016 LISBOA

FELIX RUCKERT:

'Ele transforma o teatro num espaço comunicativo, onde as capacidades cognitivas dos bailarinos, mas também do público, são permanentemente desafiadas.' *Tagesspiegel* (Berlim), 14. 8. 2002

'Hoje, provavelmente o mais radical coreógrafo europeu.' *Ballettanz* 4.2002

'A experiência pode ser delirante ou inocentemente sensual ou sexual.. os tabus da sociedade ocidental contra o tocar são aqui postos de lado.' *The Village Voice* (Nova Iorque), 10. 9. 2003

SOBRE O AUTOR:

Felix Ruckert nasceu em 1959, em Mespelbrunn, e estudou dança na *Folkwanghochschule*, em Essen (Alemanha), e com os mais importantes professores, como Peter Goss em Paris e Alberto Corvino e Maggie Black em Nova Iorque. Trabalhou como intérprete para diversos coreógrafos, entre os quais Pina Bausch, Wanda Golonka, Mathilde Monnier, entre outros. Desde 1994 vive e trabalha em Berlim. Os seus trabalhos exploram a interacção e a experiência não-convencional, levando o público a equacionar as questões do teatro. Projectos como *like Hautnah* (1995), *Ring* (1999), *deluxe joy pilot* (2000), *Secret Service* (2002) garantiram-lhe o reconhecimento internacional. Como coreógrafo convidado, criou *Tools and Tricks for Survival in Outer Space* (2003) para o Ballet de l'Opéra National du Rhin, Mulhouse (F), *Venus in Hanoi* para o Vietnam National Ballet e *tokyo-tools* (2005) para o Star Dancers Ballet, Tokyo.

Em 2005 criou a instalação *Placebo Treatment* e o altamente controverso *Messiah Game*, que apresentou em Düsseldorf, Berlim, Hamburgo, Paris, Helsínquia, Estocolmo e na Biennale di Danza Venezia 2007. Os trabalhos *Water Music*, United Kingdom, *Betwixt & Between - Der Dritte Weg* são apresentados em festivais e teatros de todo o mundo. Felix Ruckert abriu o seu próprio espaço, *Schwelle 7*, em Berlim em 2007.

<http://www.felixruckert.de>

LEITURAS:

Abrams, Joshua

2003 «Ethics of the witness: the participatory dances of Cie Felix Ruckert», em Susan Kattwinkel (ed.), *Audience participation. Essays on inclusion in performance*. Westport, CT, Praeger.